

# 29<sup>a</sup> CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA

## 69<sup>a</sup> SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2017

---

Tema 8.8-A da agenda provisória

CSP29/INF/8  
27 de julho de 2017  
Original: inglês

### A. SEPTUAGÉSIMA ASSEMBLÉIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A Septuagésima Assembléia Mundial da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi realizada de 22 a 31 de maio de 2017, em Genebra, Suíça, com a participação de representantes e delegados de 191 Estados Membros. A Presidência da Assembléia coube à Federação Russa, representada pela Prof. Veronika Skvortsova. Cinco países serviram como Vice-Presidentes: Cabo Verde, Ilhas Cook, República Popular Democrática da Coreia do Norte, Somália e Suriname, representando suas respectivas regiões.

2. O Sr. Patrick Pengel, Ministro da Saúde do Suriname, serviu como Vice-Presidente da Assembléia, representando a Região das Américas, e teve nessa capacidade a oportunidade de conduzir a sessão plenária da Assembléia em várias ocasiões. O Sr. Molwyn Joseph, Ministro da Saúde e do Meio Ambiente de Antígua e Barbuda, foi eleito Presidente da Comissão B e conduziu o trabalho da comissão na maioria das sessões.

3. No discurso de abertura, a Prof. Skvortsova agradeceu aos delegados a eleição da Federação Russa para presidir a Assembléia Mundial da Saúde (AMS) pela primeira vez e estabeleceu a promoção da “saúde ao longo do curso de vida, conforme consagrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,” como um objetivo da Assembléia. A Presidente mencionou que a Rússia tinha orgulho de ter organizado a primeira conferência mundial de ministros sobre estilos de vida saudáveis e controle de doenças não transmissíveis (DNTs) em 2011, a qual estabeleceu os fundamentos para a declaração política sobre o controle das DNTs adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em seu período extraordinário de sessões. A Prof. Skvortsova agradeceu à Dra. Chan seu profissionalismo e dedicação pessoal durante seus 10 anos de mandato. Ao concluir seu pronunciamento, a Prof. Skvortsova comprometeu-se a fazer tudo que fosse possível para assegurar que a eleição do próximo Diretor-Geral fosse conduzida de maneira transparente e justa, cumprindo rigorosamente o regulamento interno.

4. Por sua vez, a Dra. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS, dirigiu-se à Assembléia pela última vez como Diretora-Geral (1). Após 10 anos de serviço, seu

---

mandato terminou em 30 de junho de 2017. A Diretora mencionou brevemente como as perspectivas políticas e econômicas mundiais haviam mudado desde que ela assumira o cargo, abordando a crise financeira de 2008, o terrorismo internacional e extremismo violento, bem como os ataques aos serviços de saúde e comboios de assistência. Mencionou em seguida a necessidade de se continuar monitorando a influenza aviária e o vírus zika. A Dra. Chan reconheceu que a OMS havia demorado a reconhecer o surto de ebola de 2014, mas também mencionou como a Organização havia feito correções rapidamente e, desde então, controlado outros surtos. A Diretora-Geral declarou que “o mundo está mais bem preparado, mas não o suficiente”.

5. A Dra. Chan fez menção à relevância do trabalho da OMS, referindo-se ao programa de pré-qualificação para os produtos genéricos de baixo custo, bem como ao progresso no sentido da eliminação das antigas doenças tropicais negligenciadas. Referiu-se ainda ao Relatório Mundial da Saúde 2010 sobre o financiamento dos sistemas de saúde, “O caminho para a cobertura universal”, como “a publicação mais influente emitida durante [seu] mandato”. Ao mencionar as doenças crônicas não transmissíveis, afirmou que seu aumento havia sido “a tendência que reformulou mais profundamente o modo de pensar a saúde pública” e que ela gostaria de ver a implementação das recomendações apresentadas pela comissão para erradicar a obesidade da infância em seu respectivo relatório à Assembléia. A Dra. Chan se referiu à iniciativa mundial Cada Mulher Cada Criança como “a estratégia mais revolucionária durante seu mandato”.

6. À medida que o futuro da Organização continua configurando-se, a Diretora-Geral ofereceu as seguintes recomendações para a consideração dos Estados Membros: *a)* manter a redução das desigualdades como princípio ético norteador; *b)* continuar fortalecendo os sistemas de registro civil e estatísticas vitais e incorporando os sistemas de prestação de contas como partes integrantes das estratégias mundiais de saúde; *c)* proteger as evidências científicas, por serem os fundamentos das políticas; *d)* insistir na inovação, pois a consecução das metas ambiciosas de saúde dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dela depende; *e)* salvaguardar a integridade da OMS em todo envolvimento com interessados diretos, sendo a FENSA o principal instrumento para tanto; *f)* escutar a sociedade civil, dando, desse modo, às pessoas em sofrimento um rosto e uma voz; e *g)* lembrar-se das pessoas, pois por trás de cada número há um indivíduo que define nossa humanidade comum e merece nossa compaixão, principalmente quando o sofrimento ou a morte prematura podem ser prevenidos.

7. Por fim, a Dra. Margaret Chan, reconhecendo ser a última vez em que se dirigiria à Assembléia Mundial da Saúde como Diretora-Geral, agradeceu aos Estados Membros, aos Diretores Regionais, ao pessoal da OMS e a sua família todo o apoio recebido nos dez anos anteriores.

8. Muitos delegados reconheceram o trabalho da Dra. Chan e lhe agradeceram nas sessões plenárias posteriores.

9. As eleições para o novo Diretor-Geral foram realizadas no segundo dia da Assembléia, 23 de maio. A sessão vespertina começou com uma exposição de 15 minutos

de cada um dos três candidatos e decorreu sem interrupção até que houvesse um resultado final. No terceiro turno de votação, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, indicado pelo Governo da Etiópia, foi eleito Diretor-Geral da OMS para um mandato de cinco anos a começar em 1º de julho de 2017. Ao dirigir-se ao plenário, o recém-eleito Diretor-Geral ressaltou que “todos os caminhos levam à cobertura universal de saúde”. Agradeceu em seguida aos Estados Membros o apoio e informou que havia tomado nota de suas recomendações. O novo Diretor-Geral enfatizou que precisaria de “vozes, compromissos e apoio” dos Estados Membros para assegurar que a OMS tivesse os recursos para cumprir sua missão e comprometeu a OMS com a avaliação de seus resultados e com a garantia de valor pelo custo. Aos parceiros, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus comunicou que os “desafios que enfrentamos são muito grandiosos para serem resolvidos por um único setor” e que a OMS será uma boa parceira. O Diretor-Geral indicou que buscará a assessoria dos funcionários da OMS e trabalhará para criar um ambiente propício. Para concluir, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus convidou todos a trabalharem juntos por um mundo mais saudável (2).

10. A agenda da Assembléia incluiu 70 temas gerais, 44 deles relacionados a assuntos técnicos e sanitários (constou de um deles 13 relatórios de progresso sobre temas técnicos); e 30 temas administrativos, orçamentários e institucionais. Como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram tratados nas comissões A e B, e nas sessões plenárias.

11. Os documentos relacionados a este relatório podem ser consultados na página eletrônica da OMS: [http://apps.who.int/gb/s/s\\_wha70.html](http://apps.who.int/gb/s/s_wha70.html).

12. Uma lista das resoluções e decisões adotadas pela Assembléia Mundial da Saúde que são de interesse para a Região, as resoluções da OPAS relacionadas, algumas das implicações das resoluções da OMS para a Região, bem como os avanços obtidos nesses temas, encontram-se no anexo.

### **Outros assuntos: Conselho Executivo**

13. A 141ª Reunião do Conselho Executivo foi realizada em 1º de junho 2017. A presidência do Conselho Executivo coube ao Dr. A. Hafeez, Delegado do Paquistão. Os seguintes países foram eleitos como Vice-Presidentes: Burundi, Canadá, Fiji e Tailândia. Com o mandato dos Estados Unidos da América chegando a termo, o Brasil foi escolhido para se juntar ao Canadá, à Colômbia, à Jamaica, ao México e à República Dominicana e ocupar um dos seis assentos do Conselho que representam a Região das Américas.

14. Da agenda da 141ª Reunião do Conselho Executivo constavam 17 temas, entre eles temas técnicos como a erradicação da malária e da cardiopatia reumática; assuntos de administração e governança, inclusive, entre outros, um tema sobre a reforma da governança e uma avaliação da eleição do Diretor-Geral da OMS; e assuntos de pessoal, inclusive as emendas ao Estatuto e Regulamento do Pessoal e a intervenção do representante da Associação de Pessoal da OMS.

15. Por fim, o Conselho tomou nota dos relatórios apresentados e aprovou a data e o local da 71ª Assembléia Mundial da Saúde, entre outros assuntos. Acordou-se que a 71ª Assembléia Mundial da Saúde seria realizada no Palais des Nations, em Genebra, começando em 21 de maio de 2018 e terminando o mais tardar em 26 de maio de 2018. O Conselho também decidiu que sua 142ª Reunião começaria na segunda-feira, 22 de janeiro de 2018, na sede da OMS em Genebra, e terminaria o mais tardar em 27 de janeiro de 2018; que o comitê de programa, orçamento e administração do Conselho Executivo realizaria sua 27ª reunião em 18 e 19 de janeiro de 2018, na sede da OMS; e que sua 28ª reunião seria realizada em 17 e 18 de maio de 2018, na sede da OMS em Genebra.

16. As versões completas desses relatórios, assim como outros documentos relacionados, podem ser consultados na página eletrônica da OMS: [http://apps.who.int/gb/s/s\\_eb141.html](http://apps.who.int/gb/s/s_eb141.html).

### **Ação pela Conferência Sanitária Pan-Americana**

17. Solicita-se que a Conferência tome nota dessas resoluções, considere suas implicações para a Região das Américas e ofereça as recomendações que considerar relevantes.

Anexo

### **Referências**

1. Organização Mundial da Saúde. Discurso da Dra. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS [Internet]. 70ª Assembléia Mundial da Saúde; 22 de maio de 2017; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça): OMS; 2017 (documento A70/3). Disponível em espanhol em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA70/A70\\_3-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA70/A70_3-sp.pdf)
2. Organização Mundial da Saúde. A Assembléia Mundial da Saúde elege o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus como novo Diretor Geral da OMS [Internet]. 70ª Assembléia Mundial da Saúde; 23 de maio de 2017; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça): OMS; 2017 [Boletim de imprensa]. Disponível em espanhol em: <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2017/director-general-elect/es/>

## Anexo

**Tabela 1. Resoluções adotadas pela 70ª Assembléia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas**

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
<a href="#">WHA70.2</a> Nombramiento de Director-General			O Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus foi nomeado Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde com um mandato de 5 anos começando em 1º de julho de 2017. O Dr. Ghebreyesus aceitou a nomeação e assinou seu contrato em uma sessão plenária da Assembléia.
<a href="#">WHA70.5</a> Presupuesto por programas 2018-2019	Proyecto de presupuesto por programas 2018-2019 Documentos <a href="#">A70/7</a> , <a href="#">A70/7 Add.1 Rev.1</a> , <a href="#">A70/59</a> , <a href="#">A70/INF./2</a> , <a href="#">A70/INF./5</a> e <a href="#">A70/INF./6</a>	<a href="#">CE160/12</a> (2017) Projeto do Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019  <a href="#">CD55/INF/2, Rev. 1</a> (2016) Processo para o desenvolvimento do Orçamento-Programa da OMS 2018-2019	As implicações para a Região são apresentadas no contexto da proposta global: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A proposta de teto orçamentário integrado da OMS para 2018-2019 é de US\$ 4,4 bilhões, representando um aumento orçamentário total de US\$ 81,1 milhões ou 2% do orçamento aprovado para o biênio 2016-2017.</li> <li>• O componente do AMRO no projeto de orçamento-programa da OMS para 2018-2019 é de US\$ 190,1 milhões para os programas de base, representando um aumento orçamentário de US\$ 12 milhões ou 6,7% acima do orçamento da AMS de US\$ 178,1 milhões aprovado para as Américas no biênio 2016-2017.</li> <li>• O componente da OMS/AMRO do Programa e Orçamento da OPAS aumentou de US\$ 178,1 milhões, ou 29% dos US\$ 612,8 milhões do Programa e Orçamento da OPAS para 2016-2017, para US\$ 190,1 milhões, ou 31% dos US\$ 619,6 milhões do projeto de Programa e Orçamento da OPAS para 2018-2019.</li> </ul>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70.6</a> Recursos humanos para la salud y aplicación de los resultados de la Comisión de Alto Nivel sobre el Empleo en el Ámbito de la Salud y el Crecimiento Económico de las Naciones Unidas</p>	<p>Recursos humanos para la salud y aplicación de los resultados de la Comisión de Alto Nivel sobre el Empleo en el Ámbito de la Salud y el Crecimiento Económico de las Naciones Unidas Documento <a href="#">A70/18</a></p>	<p><a href="#">CE160/18</a> (2017) Estratégia sobre recursos humanos para o acesso universal a saúde e a cobertura universal de saúde</p> <p><a href="#">CD52/6</a> e <a href="#">CD52.R13</a> (2013) Recursos Humanos em Saúde: Melhorar o Acesso a Profissionais de Saúde Capacitados nos Sistemas de Saúde Baseados na Atenção Primária à Saúde</p> <p><a href="#">CSP27/10</a> e <a href="#">CSP27.R7</a> (2007) Metas regionais em matéria de recursos humanos para a saúde 2007-2015</p>	<p>O setor da saúde é conhecido como um dos maiores empregadores em todo o mundo. O ODS 8 aborda a necessidade de um crescimento econômico inclusivo para se alcançar um desenvolvimento sustentável. Tão somente a força de trabalho regional de saúde das Américas está estimada em cerca de 9,4 milhões, sendo principalmente feminina. A Comissão recomenda ações robustas referentes à prevenção e prestação eficaz de atendimentos primário e ambulatorial de alta qualidade, acessíveis, integrados, comunitários, centrados nas pessoas para as áreas desassistidas. Esse relatório proporcionou e continuará proporcionando contribuições e incentivos importantes aos esforços da OPAS em Recursos Humanos para Saúde, especialmente no tocante a como se relacionam com a estratégia regional de recursos humanos para a saúde universal, a ser apresentada na Conferência Sanitária Pan-Americana, em 2017.</p>
<p><a href="#">WHA70.7</a> Mejora de la prevención, el diagnóstico y la atención clínica de la septicemia</p>		<p><a href="#">CD54.R15</a> (2015) Plano de ação para a resistência antimicrobiana</p> <p><a href="#">CD54/12, Rev. 1</a> (2015) Plano de ação para resistência antimicrobiana</p>	<p>Um compromisso de alto nível está facilitando a colaboração interinstitucional de acordo com o enfoque “uma saúde” para a formulação dos planos de ação nacionais (PAN) incluindo intervenções específicas como vigilância integrada de resistência aos antimicrobianos (RAM). A colaboração regional entre a FAO, OIE e a OPAS foi fortalecida em várias atividades e projetos conjuntos. Outras partes interessadas como a IICA ou a OIRSA foram envolvidas.</p> <p>Todos os Estados Membros da OPAS estão comprometidos com a elaboração de seus próprios PAN para lidar com a RAM. Avanços e progressos assegurando a qualidade dos antibióticos, fortalecimento dos órgãos reguladores, promoção do uso racional de medicamentos, tanto na saúde humana como animal, práticas adequadas de prevenção e controle de infecções e vigilância integrada da RAM servirão como componentes para desenvolver os PAN.</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
			<p>Os esforços para reduzir a carga da sepsia devem ser feitos junto com medidas para minimizar a resistência antimicrobiana e ser coerentes com o Plano de Ação Mundial sobre Resistência Antimicrobiana. A OPAS/OMS aproveitará a oportunidade da Semana Mundial de Conscientização sobre Antibióticos (13-19 de novembro) para aumentar a conscientização sobre sepsia, ressaltando a importância crucial na rápida administração de antibióticos apropriados a fim de reduzir as mortes por sepsia. A colaboração com a Aliança Mundial de Sepsia, sociedades profissionais e a academia fornecerão um contexto sólido para aumentar a conscientização sobre o assunto.</p>
<p><a href="#">WHA70.8</a> Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución</p>	<p>Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución Documentos <a href="#">A70/41</a> e <a href="#">A70/60</a></p>		<p>Os atrasos no recebimento das contribuições fixas podem prejudicar a implementação das atividades do programa. A OPAS recebe remessas mensais da OMS referentes à alocação anual da AMRO/OPAS para as atividades regionais da OMS.</p> <p>Vinte e um Estados Membros na Região do AMRO pagaram plenamente suas cotas da OMS para 2016. As contribuições fixas pendentes para a OMS em 31 de dezembro de 2016 totalizavam US\$ 43,2 milhões para a Região do AMRO.</p> <p>Não havia Estados Membros da Região das Américas sujeitos ao artigo 7 da Constituição em 22 de maio de 2017. A República Dominicana possui um acordo especial para pagar dívidas antigas. Porto Rico é um Membro Associado com mais de 10 anos de contribuições não pagas.</p>
<p><a href="#">WHA70.9</a> Escala de contribuciones para 2018-2019</p>	<p>Escala de contribuciones para 2018-2019 Documentos <a href="#">A70/42</a> e EB140/2017/REC/1, resolução <a href="#">EB140.R6</a></p>	<p><a href="#">CE160/13</a> (2017) Nova escala de contribuições fixas  <a href="#">CD54/5, Rev. 1</a> (2015) Nova escala das contribuições fixas</p>	<p>Os Estados Membros da OMS aprovaram um aumento geral de 3% nas contribuições fixas para o período 2018-2019. Esse aumento moderado representa cerca de US\$ 28 milhões além das contribuições fixas para 2016-2017. Embora esse aumento possa ter um impacto positivo sobre alocações flexíveis de financiamento para a Região das</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
			Américas, o impacto real será sentido pelos Estados Membros, os contribuintes. Com base na Nova Escala de Contribuições Fixas, quinze dos 35 Estados Membros da OMS das Américas terão um aumento, 11 não terão alteração e 9 terão uma queda em suas contribuições com relação ao biênio 2016-2017.
<p><a href="#">WHA70.11</a> Preparación para la Tercera Reunión de Alto Nivel de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre la Prevención y el Control de las Enfermedades No Transmisibles, que se celebrará en 2018</p>	<p>Preparación para la Tercera Reunión de Alto Nivel de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre la Prevención y el Control de las Enfermedades No Transmisibles, que se celebrará en 2018 Documentos <a href="#">A70/27</a> y <a href="#">EB140/2017/REC/1</a>, resolución <a href="#">EB140.R7</a></p>	<p><a href="#">CE160/19</a> (2017) Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das Américas 2018-2022</p> <p><a href="#">CE160/INF/8-G</a> (2017) Estratégia e plano de ação sobre a epilepsia: Revisão intermediária</p> <p><a href="#">CD55/INF-12-C</a> (2016) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis: avaliação intermediária</p> <p><a href="#">CD53/INF/4, Rev. 1</a> (2014) Relatório da Reunião de Alto Nível da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre os Progressos Alcançados na Prevenção e no Controle de Doenças não Transmissíveis</p> <p><a href="#">CD52.R9</a> (2013) Plano de Ação para a Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis</p> <p><a href="#">CSP28.R13</a> (2012) Estratégia para a Prevenção e o Controle de Doenças não Transmissíveis</p>	<p>O Plano de Ação Regional para DNT da OPAS 2013-2019 está sendo implementado em nossa Região, e em 2016 um relatório de progresso intermediário foi apresentado ao Conselho Diretor. O relatório indica que quase todos os países da Região das Américas mostram um declínio estável ou moderado da mortalidade prematura por DNTs, e 14 países e territórios estão no caminho certo para atingir a meta regional global das DNTs, que seria uma redução de 15% da mortalidade precoce até 2019. Somente cerca da metade dos países/territórios (22/38, 58%) relatam contar com um plano, estratégia ou política nacional operacional e multissetorial para as DNTs. O progresso tem sido lento com relação ao estabelecimento de regulações e políticas para fatores de risco de DNTs e à melhoria dos serviços de saúde para as DNTs.</p> <p>A OPAS está prestando assistência técnica aos Estados Membros para que cumpram os quatro compromissos com prazo delimitado, assim como para que fortaleçam os sistemas de vigilância, a fim de se prepararem para a terceira reunião de alto nível das Nações Unidas sobre as DNTs, em 2018. Foram difundidas amplamente informações de monitoramento relevantes e ferramentas técnicas para ajudar os gerentes de programas nacionais para as DNTs a cumprirem os quatro compromissos com prazo delimitado. Além disso, uma reunião presencial dos gestores do programa nacional de DNT (rede CARMEN) foi realizada pela OPAS em abril de 2016 para discutir progressos e</p>



Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
			<p>desafios, a fim de se preparar melhor para a terceira reunião de alto nível da ONU sobre DNT.</p> <p>Todos os países da Região recentemente concluíram a Pesquisa Nacional sobre Capacidade Nacional da OMS, que fornecerá informação atualizada sobre infraestrutura, políticas, planos e serviços; e será utilizada para informar sobre o progresso durante a terceira reunião de alto nível da ONU sobre DNT</p> <p>A OPAS está contribuindo para o planejamento do fórum mundial das DNTs em Montevidéu, Uruguai, e disseminou informações sobre o fórum a nossos Estados Membros por intermédio dos escritórios da OPAS/OMS nos países. Até o momento, somente 12 países da nossa Região se comprometeram a participar da reunião de Montevidéu; continuamos a incentivar os escritórios de país a promover este evento e estimular a participação. Essa será uma oportunidade crítica para avançar na colaboração multissetorial sobre DNT.</p>
<p><a href="#">WHA70.12</a> Prevenición y control del cáncer en el contexto de un enfoque integrado</p>	<p>Prevenición y control del cáncer en el contexto de un enfoque integrado Documento <a href="#">A70/32</a></p>	<p><a href="#">CE160/INF/6</a> (2017) Estratégia e plano de ação regionais para prevenção e controle do câncer do colo uterino: Relatório final</p> <p><a href="#">CD48/6</a> e <a href="#">CD48.R10</a> (2008) Estratégia e plano de ação regionais para prevenção e controle do câncer do colo uterino</p>	<p>O câncer é a segunda principal causa de morte na maioria dos países das Américas. A OPAS está trabalhando estreitamente com a Sede da OMS para prestar mais assistência técnica aos Estados Membros a fim de que cumpram os quatro compromissos com prazo delimitado referentes às DNTs e nove metas voluntárias, bem como fortaleçam sistemas de vigilância. Muitos desses compromissos estão diretamente relacionados com a prevenção e o controle do câncer, especialmente para reduzir os fatores de risco comportamentais na prevenção do câncer; para aumentar as vacinações contra o HPV e o HBV para a prevenção do câncer cervical e hepático, respectivamente; para fortalecer os serviços de triagem do câncer cervical e do câncer de mama; para aumentar a utilização do Fundo Estratégico da OPAS para medicamentos essenciais contra o câncer e outras DNTs; e para melhorar a qualidade e o acesso a</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
			<p>serviços de radioterapia e quimioterapia. Um relatório regional sobre o progresso da prevenção e do controle do câncer cervical será apresentado à Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS em setembro de 2017.</p> <p>A OPAS vê com satisfação a resolução da Assembléia Mundial da Saúde sobre prevenção e controle do câncer. A resolução foi amplamente disseminada entre as partes interessadas na Região. Com base na necessidade de fortalecimento da capacidade na Região, a OPAS está se preparando para implementar as ações identificadas na resolução como parte do Plano de Trabalho Bienal para 2018-2019. Além disso, a OPAS está colaborando mais intensamente com colegas da OMS e IARC no desenvolvimento e implementação de iniciativas globais de controle do câncer a serem lançadas em nossa Região</p>
<p><a href="#">WHA70.13</a> Prevenção de la sordera y la pérdida de audición</p>	<p>Prevención de la sordera y la pérdida de audición Documentos <a href="#">A70/34</a> e EB139/2016/REC/1, resolución <a href="#">EB139.R1</a></p>	<p><a href="#">CD53/7, Rev. 1</a> (2014) Plano de Ação sobre Deficiência e Reabilitação</p>	<p>A OPAS incluiu iniciativas sobre a prevenção da surdez e da perda de audição como uma prioridade no curso de vida a partir de 2013. Vários documentos e resoluções dos órgãos diretores contêm um mandato para os Estados Membros e a secretaria no sentido de se obterem avanços nesse tema importante de saúde no curso de vida. Em 2017, 13 Estados Membros da Região informaram progresso nos atendimentos referentes aos ouvidos e à capacidade auditiva.</p>
<p><a href="#">WHA70.14</a> Fortalecimiento de la inmunización para alcanzar los objetivos del Plan de acción mundial sobre vacunas</p>	<p>Plan de acción mundial sobre vacunas Documento <a href="#">A70/25</a></p>	<p><a href="#">CE160/16</a> (2017) Plano de ação para assegurar a sustentabilidade da eliminação do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola</p> <p><a href="#">CD55/INF/10, Rev. 1</a> (2016) Plano de ação para manter a eliminação do sarampo, rubéola e síndrome de rubéola</p>	<p>Em 2015 o plano de ação para a imunização (RIAP, sigla em inglês) foi aprovado pelos Estados Membros da OPAS no 54º Conselho Diretor como a adaptação do plano de ação mundial sobre vacinas (PAMV) para a Região das Américas. O plano proporciona aos Estados Membros a justificativa, os princípios orientadores, as linhas estratégicas de ação, os objetivos e os indicadores para alinhar a Região das Américas com o PAMV.</p> <p>A Região das Américas foi a primeira a eliminar a rubéola e a síndrome da</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
		<p>congenita na Região das Américas: relatório final</p> <p><a href="#">CD54/7, Rev. 2</a> e <a href="#">CD54.R8</a> (2015) Plano de ação para imunização</p> <p><a href="#">CD52.R5</a> (2013) Princípios do Fundo Rotativo para a compra de vacinas da Organização Pan-Americana da Saúde</p> <p><a href="#">CD52.R14</a> (2013) Formulação de Políticas Baseadas em Dados Comprovados para os Programas Nacionais de Imunização</p>	<p>rubéola congênita (abril de 2015) e sarampo (2016).</p> <p>Apesar do progresso, ainda há desigualdade na cobertura de imunização, tanto entre países como no âmbito de cada país. Em 2015, a cobertura regional para a DPT 3 foi de 91%, mas de um total de cerca de 15.000 municipalidades da América Latina e do Caribe, 8.456 (56%) informaram uma cobertura de vacinação com DPT3 abaixo de 95%.</p> <p>Para enfrentar esses desafios e sustentar esses ganhos a 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana examinará o Plano de Ação para a Sustentabilidade da eliminação do sarampo, da rubéola e da síndrome de rubéola congênita nas Américas para 2018-2023 e a Avaliação Intermediária do Plano de Ação sobre Imunização. As recomendações desses documentos estão alinhadas com a WHA70.14 e visam, entre outras coisas: <i>a)</i> coordenar os sistemas de saúde, integrar programas rotineiros de imunização e outros setores relevantes para atingir objetivos de imunização e a cobertura de saúde universal; <i>b)</i> alocar recursos financeiros e humanos adequados para programas de imunização; e <i>c)</i> fortalecer mecanismos para monitorar a cobertura da imunização com o propósito de orientar decisões estratégicas e programáticas que protejam todas as populações.</p>
<p><a href="#">WHA70.15</a> Promoción de la salud de refugiados y migrantes</p>	<p>Promoción de la salud de refugiados y migrantes Documento <a href="#">A70/24</a></p>	<p><a href="#">CD55/11, Rev. 1</a> e <a href="#">CD55.R13</a> (2016) Saúde dos Migrantes</p>	<p>Na Região das Américas, a migração é um fenômeno crescente. A resolução da OPAS sobre a Saúde dos Migrantes (CD55.R13) propõe a elaboração e a implantação de políticas de saúde que sejam inclusivas para esses grupos sociais. O Documento A70/24 menciona explicitamente e destaca a Resolução CD55.R13 quando descreve a situação na Região das Américas. Além disso, assume uma posição compatível com essa resolução ao identificar as principais prioridades futuras que devem ser assumidas pelos Estados Membros, parceiros e outros atores estratégicos envolvidos na saúde dos migrantes.</p>

Resolução	Temas e documentos de referência	Resoluções e documentos da OPAS	Implicações para a Região Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70.16</a>  Resposta mundial para el control de vectores – enfoque integrado para el control de las enfermedades de transmisión vectorial</p>	<p>Respuesta mundial para el control de vectores  Documento <a href="#">A70/26, Rev. 1, A70/26 Rev.1 Add.1</a> e <a href="#">A70/26 Rev.1 Add.2</a></p>	<p><a href="#">CD55/16</a> e <a href="#">CD55.R6</a> (2016)  Estratégia para a prevenção e o controle das arboviroses</p> <p><a href="#">CD55/15</a> e <a href="#">CD55.R9</a> (2016)  Plano de ação para a eliminação de doenças infecciosas negligenciadas e ações pós-eliminação 2016-2022</p> <p><a href="#">CD55/13</a> e <a href="#">CD55.R7</a> (2016)  Plano de ação para a eliminação da malária 2016-2020</p>	<p>A Resolução WHA70.16 urge os Estados Membros a desenvolver e sustentar capacidades e estratégias que sejam altamente relevantes no contexto das Américas e correspondam às principais lacunas no controle de vetores na Região. Da mesma forma, as ações que a resolução solicita da Secretaria respondem a áreas que a OPAS priorizou e incluiu na agenda de cooperação técnica com seus parceiros regionais, OMS e países.</p> <p>A dengue continua sendo a arbovirose mais prevalente na Região; contudo, as Américas têm sido particularmente afetadas pelo surgimento da chikungunya e zika. O surgimento e a disseminação dos arbovírus depende da presença e da abundância de vetores, o que por sua vez está relacionado a diversos fatores sociais, econômicos e ambientais em uma escala regional e mundial.</p> <p>Fortalecer as capacidades dos países em termos da entomologia de doenças infecciosas negligenciadas para a aplicação da gestão integrada de vetores contribuirá para a realização dos objetivos de saúde pública de controle ou eliminação de doenças transmitidas por vetores, como a doença de Chagas, leishmaniose e filariose linfática, conforme estabelecido no Plano de Ação para a Eliminação de Doenças Infecciosas Negligenciadas e Ações Pós-Eliminação da OPAS para 2016-2022. A Linha Estratégica de Ação 3 desse Plano é “fortalecer a gestão integrada de vetores”.</p> <p>A malária continua sendo um importante problema de saúde pública para populações vulneráveis nos países endêmicos do continente; contudo, a redução maciça na transmissão da doença durante os últimos 15 anos demonstra a viabilidade do compromisso dos Estados Membros com a eliminação da malária. Nesse contexto, fechar as lacunas no componente de controle do vetor da malária também é uma prioridade para a resposta à malária na Região.</p>

**Tabela 2. Decisões adotadas pela 70ª Assembléia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas**

Decisão	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70(9)</a> Poliomielitis: planificación de la transición</p>	<p>Poliomielitis Documentos <a href="#">A70/14</a> e <a href="#">A70/14 Add.1</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poliomiélitis: actualización</li> <li>• Poliomiélitis: planificación de la transición</li> </ul>	<p><a href="#">CE160/INF/8-F</a> (2017) Plano de ação para imunização: Revisão intermediária</p> <p><a href="#">CD54/7, Rev. 2</a> e <a href="#">CD54.R8</a> (2015) Plano de ação para imunização</p> <p><a href="#">CD50.R5</a> (2010) Fortalecimento dos programas de imunização</p>	<p>O último caso do vírus selvagem da pólio na Região das Américas foi em 1991, e esta Região foi declarada livre da poliomiélite em 1994.</p> <p>Participaram da transição mundial de VOP-t a VOP-b 36 países e territórios das Américas.</p> <p>Todos os países apresentaram pelo menos um relatório sobre a fase I do plano de ação mundial III: a contenção dos poliovírus PVS2/PVDV2 e Sabin2.</p> <p>Planejamento da transição:</p> <p>Nas Américas, os países não recebem fundos para contratar pessoal, como em outras regiões. Portanto a redução do financiamento não repercutirá nos funcionários da área da saúde na Região. O apoio da iniciativa mundial de erradicação da pólio (GPEI, sigla em inglês) e da OMS à OPAS foi crucial à implementação bem-sucedida da introdução da vacina inativada contra a pólio (VIP) e a transição da vacina oral trivalente à bivalente.</p> <p>Os fundos que a OPAS recebe da GPEI e da OMS a cada ano são muito importantes para o programa, especialmente para o fortalecimento da vigilância da paralisia flácida aguda (PFA) de modo a detectar a emergência do vírus da poliomiélite ou transmissão de baixa densidade e manter a capacidade geral de resposta a surtos, bem como a implementação de estratégias para manter e alcançar a cobertura de vacinação &gt;95% para a polio3 Região. Deve-se continuar defendendo essa causa para manter o apoio da GPEI até que o mundo obtenha a certificação da erradicação da poliomiélite.</p>

Decisão	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
<p><a href="#">WHA70(10)</a> Examen del Marco de Preparación para una Gripe Pandémica</p>	<p>Examen del Marco de Preparación para una Gripe Pandémica Documentos <a href="#">A70/17</a> y <a href="#">A70/57</a></p>	<p><a href="#">CD45.R8</a> (2004) Capacidade de Preparação e Resposta a Desastres</p> <p><a href="#">CD44.R8</a> (2003) Pandemia de Gripe: Preparação no Hemisfério Ocidental</p>	<p>As disposições do Protocolo de Nagoya coincidem consideravelmente com o sistema de acesso e compartilhamento de benefícios no âmbito do Marco de Preparação para Gripe Pandémica, sua implementação pode introduzir incerteza com relação ao compartilhamento de vírus da gripe, já que pode ser necessário negociar várias transações bilaterais, o que pode atrasar o acesso aos vírus.</p> <p>As implicações regionais serão conhecidas somente após a conclusão do estudo especial da OMS que avalia as implicações do Protocolo de Nagoya para o compartilhamento de vírus da gripe.</p> <p>As implicações regionais do Marco de Preparação para Gripe Pandémica incluem que a Região se beneficiou com o investimento anual de mais de US\$ 1 milhão de dólares para fortalecer a vigilância da gripe da Contribuição de Parceria do Marco de Preparação para Gripe Pandémica e os 28 Centros Nacionais de Gripe da região estão compartilhando vírus sazonais da gripe anualmente.</p>
<p><a href="#">WHA70(11)</a></p>	<p>Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005) Documentos <a href="#">A70/15</a> e <a href="#">A70/16</a></p>	<p><a href="#">CD55/12, Rev. 1</a> (2016) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)</p> <p><a href="#">CD54/INF/4</a> (2015) Regulamento Sanitário Internacional e a doença causada pelo vírus Ebola</p> <p><a href="#">(Hyperlink para o site sobre ebola em espanhol)</a></p> <p><a href="#">CD54/INF/4, Add. I</a> Consulta regional sobre o esquema de monitoramento do RSI após 2016</p> <p><a href="#">CD53/14</a> (2014) Avanços da posição regional sobre o RSI</p>	<p>Somente um dos dois temas principais com respeito às ações no nível dos Órgãos Diretores da OMS, que surgiram da consulta regional formal sobre o RSI, em Miami, EUA, de 1º a 3 de agosto de 2016, endossada mediante a Decisão CD55(D5), parece ter sido captado pelo Documento A70/16 da AMS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Plano estratégico mundial quinquenal a ser apresentado à 71ª AMS em 2018. Os Estados Membros da Região das Américas haviam enfatizado a importância de: <i>a)</i> centrar o plano nas capacidades básicas nacionais; <i>b)</i> fechar a lacuna entre a capacitação com o RSI e fortalecimento dos sistemas de saúde; e <i>c)</i> submeter o plano à aprovação da AMS a fim de promover o envolvimento dos países.</li> <li>- Com relação ao segundo ponto – apresentando o Quadro de Monitoramento e Avaliação do RSI como um documento separado para aprovação da Assémblea Mundial da Saúde conforme estipulado</li> </ul>

Decisão	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
		<p><a href="#">CD52/10</a> (2013) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional</p> <p><a href="#">CSP28/INF/3-F</a> (2012) Implementação do Regulamento Sanitário Internacional</p> <p><a href="#">CSP27.R13</a> (2007) Segurança Sanitária Internacional: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI [2005])</p>	<p>pelo Artigo 54 do RSI—a 70ª Assembléa Mundial da Saúde se dividiu. Assim, a Decisão WHA70(11) submete à consideração adicional dos Comitês Regionais da OMS pelo terceiro ano consecutivo.</p> <p>Em uma consulta regional formal sobre o RSI (realizada em São Paulo, Brasil, nos dias 17-19 de julho de 2017) os países concordaram em solicitar à 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana/69º Comitê Regional da OMS para as Américas, que mais uma vez, reitere formalmente e transmita aos Órgãos Diretores a posição dos Estados Partes das Américas com relação ao curso de ação do Quadro de Monitoramento e Avaliação do RSI. Os Estados Membros das América haviam enfatizado a importância do cumprimento do Artigo 54 do RSI a fim de implementar um esquema de monitoramento do RSI mais robusto e coletivamente aceito, incluindo componentes obrigatórios (Relatório Anual do Estado Parte) e voluntários (revisão após a ação, exercícios de simulação, avaliação externa conjunta).</p> <p>A não separação das linhas de ação do Plano Estratégico Global de Cinco Anos e o Quadro de Monitoramento e Avaliação do RSI poderia minar a confiança dos Estados Partes no RSI e, desnecessariamente, procrastinar ainda mais e aprofundar a polarização dos Estados Membros da OMS com relação à aplicação do Artigo 54 pelos Órgãos Diretores.</p>
<p><a href="#">WHA70(15)</a> Nombramiento de representantes en el Comité de la Caja de Pensiones del Personal de la OMS</p>			<p>A Assémblea nomeou o Dr. Gerardo Lobin Burgos, da Colômbia, como representante (das Américas) junto à comissão de pensões do pessoal da OMS até maio de 2019.</p>
<p><a href="#">WHA70(16)</a> Fondo para Infraestructura</p>	<p>Propuesta de un Fondo para Infraestructura (resultante de la fusión del Fondo para la Gestión de Bienes</p>		<p>O Fundo Mestre de Investimentos de Capital da OPAS (FMIC) já inclui tecnologia da informação como um subfundo. Também constam do Fundo: manutenção e melhorias de bens imóveis; substituição de veículos; compra de novas</p>

Decisão	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
	Inmuebles y el Fondo para la Tecnología de la Información Documentos <a href="#">A70/54</a> e <a href="#">A70/65</a>		instalações ou bens imóveis; e estratégia de recursos humanos. O FMIC da OPAS é atualmente financiado mediante as contribuições <i>ad hoc</i> advindas dos excedentes, diferente da proposta da OMS de financiá-lo com taxas por cargos ocupados e gastos de apoio a programas.
<a href="#">WHA70(17)</a> Plan de acción mundial sobre la respuesta de salud pública a la demencia	Proyecto de plan de acción mundial sobre la respuesta de salud pública a la demencia Documentos <a href="#">A70/28</a> e EB140/2017/REC/1, decisión <a href="#">EB140(7)</a>	<a href="#">CE160/INF/8-H</a> (2017) Plano de ação sobre saúde mental: Revisão intermediária  <a href="#">CE160/INF/8-I</a> (2017) Plano de ação sobre deficiências e reabilitação: Revisão intermediária  <a href="#">CD54/8, Rev. 1</a> e <a href="#">CD54.R11</a> (2015) Estratégia e plano de ação para a demência em idosos  <a href="#">CD49.R15</a> (2009) Plano de ação sobre a saúde dos idosos, incluindo o envelhecimento ativo e saudável	<p>A OPAS aprovou um plano de ação para a demência em idosos em 2015. As áreas estratégicas da ação identificadas são semelhantes, tendo o da OMS um alcance mais amplo – não apenas idosos –, e uma ênfase específica em pesquisa e inovação; bem como consciência e a amizade, o que não é explicitamente mencionado no plano da OPAS.</p> <p>A atenção mundial dada à demência deve contribuir para fazer avançar a agenda regional.</p> <p>A OPAS está envolvida na maioria das iniciativas enumeradas sob o projeto de plano de ação mundial.</p> <p>A OPAS contribuiu para o desenvolvimento da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos (A-70).</p> <p>Um seminário regional sobre demência para monitorar esses dois planos será organizado em colaboração com a OMS.</p>
<a href="#">WHA70(18)</a> La dimensión de salud pública del problema mundial de las drogas	La dimensión de salud pública del problema mundial de las drogas Documento <a href="#">A70/29</a>	<a href="#">CD55/INF/12-E</a> (2016) Plano de ação sobre uso de substâncias psicoativas e saúde pública: avaliação intermediária  <a href="#">CD52/INF/4-E</a> (2013) Plano de Ação sobre uso de Substâncias psicoativas e saúde pública: avaliação intermediária	<p>A decisão que poderia possivelmente fortalecer as atividades da OMS na promoção de estratégias e intervenções de saúde pública para abordar o problema mundial das drogas, particularmente nas áreas da prevenção e tratamento dos transtornos relacionados ao uso de drogas, sobre as quais a última resolução da AMS foi aprovada há mais de 25 anos.</p> <p>Um foco das atividades da OPAS nessa área está nas respostas dos sistemas e serviços de saúde, que é complementar às atividades pertinentes do UNODC e da OEA. Um memorando de entendimento entre a OMS e o UNODC sobre esse assunto foi submetido em fevereiro de 2017. Esse acordo estabelece áreas específicas de intervenção que podem ser abordadas pela OPAS em parceria com o</p>



Decisão	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
			UNODC e OEA.
<a href="#">WHA70(19)</a> Informe de la Comisión para acabar con la obesidad infantil: plan de aplicación	Informe de la Comisión para acabar con la obesidad infantil: plan de aplicación Documento <a href="#">A70/31</a>	<a href="#">CD53.R13</a> (2014) Plano de Ação para Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes  <a href="#">CSP28.R20</a> (2012) Estratégia e Plano de Ação para a Saúde Integral na Infância  <a href="#">CD51/12</a> e <a href="#">CD51.R12</a> (2011) Plano de Ação para Acelerar a Redução da Mortalidade Materna e da Morbidade Materna Grave  <a href="#">CD50.R11</a> (2010) Estratégia e plano de ação para a redução da desnutrição crônica	O Trabalho da OPAS e dos Estados Membros na Região tem proporcionado liderança para a abordagem da epidemia de obesidade. Consequentemente, as recomendações da comissão acabaram muito bem alinhadas com o plano de ação da OPAS para a prevenção da obesidade em crianças e adolescentes, publicado dois anos antes do relatório sobre a eliminação da obesidade na infância. As ações e as políticas implantadas pelos Estados Membros incluem medidas fiscais (a tributação de bebidas açucaradas, por exemplo), regulamentação dos rótulos (etiquetas com advertências relativas à nutrição), comercialização e ambiente (escolas, locais de trabalho), além de ações para promover (educação, campanhas), apoiar (legislação para estender licença-maternidade) e proteger (regulamentação da comercialização de substitutos do leite materno) a amamentação.  O relatório dessa comissão (2016) corroborou e fortaleceu a base técnica-científica e política do plano de ação e trabalho da OPAS, e espera-se que esse novo documento (A70/31) exerça efeito semelhante, ao confirmar o caminho trilhado pela OPAS e seus Estados Membros e ao apoiar a ampliação e a aceleração de ações e políticas vigentes ou prestes a entrarem em vigor.
<a href="#">WHA70(20)</a> Fortalecimiento de las sinergias entre la Asamblea Mundial de la Salud y la Conferencia de las Partes en el Convenio Marco de la OMS para el Control del Tabaco	Fortalecimiento de las sinergias entre la Asamblea Mundial de la Salud y la Conferencia de las Partes en el Convenio Marco de la OMS para el Control del Tabaco Documento <a href="#">A70/33</a>	<a href="#">CE160/19</a> (2017) Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das Américas 2018-2022	É crucial continuar havendo esforços para fortalecer as sinergias entre a AMS e a COP e a CMLAT da OMS; especialmente para que as decisões da COP sejam apresentadas na AMS.  Deve-se observar que as Partes em nossa Região tiveram posições opostas. Os esforços para se ter uma posição regional para apoiar os países que haviam apresentado voluntariamente os formulários de declaração de conflito de interesses não alcançaram consenso. Seria importante fortalecer o diálogo entre os Estados Membros da Região para que se avance nesse importante assunto.

Decisão	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
<a href="#">WHA70(21)</a> Mecanismo de Estados Miembros sobre productos médicos de calidad subestándar, espurios, de etiquetado engañoso, falsificados o de imitación	Mecanismo de Estados Miembros sobre productos médicos de calidad subestándar, espurios, de etiquetado engañoso, falsificados o de imitación Documentos <a href="#">A70/23</a> , <a href="#">A70/23, Add. I</a> e EB140/2017/REC/1, decisión <a href="#">EB140(6)</a>		A OPAS tem prestado cooperação técnica na área dos SSFFC por meio da rede regional de pontos focais para os SSFFC no âmbito da Rede Pan-Americana para a Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (PANDRH, sigla em inglês). Os membros dessa rede elaboraram documentos de orientação técnicos e um modelo de workshop voltado para a capacitação multi-institucional nacional. Os países das Américas vêm aumentando suas capacidades nessa área.
<a href="#">WHA70(22)</a> Progresos en la aplicación de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible	Progresos en la aplicación de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible Documento <a href="#">A70/35</a>	<a href="#">CE160/14, Rev. 1</a> (2017) Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030  <a href="#">CD55/INF/6</a> (2016) Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Região das Américas	Em décadas recentes, a Região das Américas tem liderado a promoção da programação de saúde pública centrada na equidade. A OPAS publicou um documento, “Preparar a Região das Américas para que alcance o ODS em saúde”, elaborado para apoiar os Estados Membros na harmonização das metas e indicadores, de acordo com o ODS 3, com as estruturas existentes. A nova Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030, a qual está sendo elaborada pelos Estados Membros, enuncia como a Região alcançará os ODS relacionados com a saúde até 2030. O próximo plano estratégico da OPAS (2020-2025) incorporará ainda mais explicitamente as metas dos ODS aos objetivos institucionais da Organização.
<a href="#">WHA70(23)</a> Función del sector de la salud en el Enfoque Estratégico de la Gestión Internacional de los Productos Químicos de cara al objetivo fijado para 2020 y años posteriores	Función del sector de la salud en el Enfoque Estratégico de la Gestión Internacional de los Productos Químicos de cara al objetivo fijado para 2020 y años posteriores Documentos <a href="#">A70/36</a> e <a href="#">A70/36 Add.1</a>	<a href="#">CD55/INF/6, Add. I</a> (2016) Relatório sobre o desenvolvimento do roteiro para: <i>O papel do setor de saúde no enfoque estratégico para a gestão de produtos químicos em nível internacional rumo à meta de 2020 e anos seguintes</i>	Um relatório sobre a elaboração do projeto de roteiro constava da agenda do 55º Conselho Diretor da OPAS/68º Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas como um documento de informação (Relatório sobre o desenvolvimento do roteiro para: <i>o papel do setor de saúde no enfoque estratégico para a gestão de produtos químicos em nível internacional rumo à meta de 2020 e anos seguintes</i> ). O Campus Virtual da OPAS foi usado para a comunicação virtual sobre políticas e capacitação para fortalecer o papel do setor da saúde na segurança química, o que incluiu um diálogo regional para discutir a Resolução WHA69.4.

**Resoluções e Decisões Adotadas pela 141ª Junta Executiva, Documentos de Referência e Implicações para a Região das Américas**

Resolution	Temas e documentos de referência	Resoluções da OPAS e documentos	Implicações para a Região Avanços na Região
<p><a href="#">EB141.R1</a> Fiebre reumática y cardiopatía reumática</p>	<p>EB141/4 doença cardíaca reumática cv</p>	<p>Nenhuma específica para doença cardíaca reumática, mas as doenças cardiovasculares são uma das quatro DNT abordadas no plano de ação regional para DNT:  <a href="#">CD52.R9</a> (2013) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis</p>	<p>Embora a Região das Américas não esteja entre as regiões com taxas muito altas de doença cardíaca reumática, a OPAS participará da resposta global da OMS para prevenção, controle e eliminação da doença cardíaca reumática. Planeja contribuir ao desenvolvimento e implementação na Região de documentos técnicos e diretrizes sobre gestão clínica e proporcionar apoio técnico aos Estados Membros conforme as necessidades.</p> <p>A prevenção e controle das doenças cardiovasculares é uma alta prioridade na nossa Região, já que constitui a principal causa de mortalidade. A OPAS está fornecendo apoio técnico aos Estados Membros para reduzir os fatores de risco e fortalecer o diagnóstico, tratamento e gestão de pessoas com doenças cardiovasculares, com foco no controle da hipertensão. Nesse contexto, a OPAS integrará atividades de prevenção e controle da doença cardíaca reumática como parte de suas atividades de cooperação técnica sobre doenças cardiovasculares.</p>

- - -